

minerva  
foods

# DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T26



# Relatório de Resultados

Barretos, 12 de agosto de 2026 – A Minerva S.A. (BM&FBOVESPA: BEEF3 | OTC - Nasdaq International: MRVSY), líder na América do Sul na exportação de carne bovina in natura e seus derivados, e que atua também no segmento de processados, anuncia hoje seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2026. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em BRGAAP, em Reais (R\$), de acordo com o IFRS (International Financial Reporting Standards).



## Destques 2T26

■ A receita bruta consolidada do 2T26 alcançou R\$ 15,1 bilhões, expansão de 2,4% ante o 2T25, com as exportações representando 56,6% do total. No LTM2T26, a receita bruta totalizou R\$ 60,9 bilhões, aumento de 29,3% ante o mesmo período do ano anterior, marcando um novo recorde para o período anual, com as exportações dos últimos 12 meses representando 58,4% da receita.

■ A receita líquida somou R\$ 14,1 bilhões nesse 2T26, crescimento de 1,3% ante o 2T25. No LTM2T26, a receita líquida consolidada totalizou R\$ 57,2 bilhões, patamar recorde na base anual e alta de 29,1% quando comparada ao mesmo período do ano anterior.

■ O EBITDA do 2T26 foi de R\$ 1,2 bilhão, com margem EBITDA de 8,7%. Nos últimos 12 meses, o EBITDA totalizou R\$ 4,9 bilhões, crescimento de 22,1% e margem de 8,6%.

■ O 2T26 registrou lucro líquido de R\$ 196,9 milhões, acumulando R\$284,2 milhões no 1S26. Nos últimos 12 meses, o lucro líquido totalizou R\$ 489,2 milhões.

■ A alavancagem líquida no final de junho de 2026, mensurada por meio do indicador Dívida Líquida/EBITDA LTM, alcançou 2,9x.

■ No 2T26, foram exercidos 4.030 bônus de subscrição, perfazendo R\$ 20,1 mil. Vale destacar que ainda restam cerca de R\$ 930,3 milhões relativos aos bônus de subscrição disponíveis no mercado, e que devem ser exercidos até o final do 1S28.

■ No primeiro semestre de 2026, a Companhia recomprou cerca de US\$ 66,9 milhões relativos ao *Bond* 2031. Esses valores, em complemento ao resgate do *Bond* 2028, no valor de US\$ 166,0 milhões, totalizaram US\$ 232,9 milhões, ou R\$ 1,2 bilhão em recompras no acumulado do ano. Desde o início de 2025, já são cerca de US\$ 617,7 milhões, representando aproximadamente R\$ 3,4 bilhões em recompra de títulos no mercado internacional. Adicionalmente, a Companhia efetuou a recompra de cerca de R\$ 66,2 milhões em títulos de dívida no mercado local.

■ A Companhia segue atenta às oportunidades de gestão do seu passivo financeiro, em busca de uma estrutura de capital menos onerosa e mais eficiente. A recente emissão de USD 600 milhões relativos ao *Bond* 2036, com uma demanda 2,5x superior à oferta, além de outras iniciativas no mercado de capitais local, confirmam esse movimento e contribuem para o alongamento do perfil da dívida.

■ Destaques ESG:

■ Relatório de Sustentabilidade: publicação do 15º Relatório de Sustentabilidade da Companhia, ano-base 2025.

■ Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3): inclusão pelo 6º ano consecutivo na careteira do ISE B3 da bolsa de valores brasileira.

■ Rastreabilidade e monitoramento socioambiental: 100% de conformidade na auditoria externa do Compromisso Público da Pecuária (CPP).

■ Programa Renove: avanço do ciclo anual de certificação e expansão geográfica do programa.

■ MyCarbon: conclusão da validação do BRA-3C pelo VVB e reorganização estratégica dos projetos RLB e MyCattle3.

■ Qualidade do Produto e Bem-estar Animal: ampliação de 29 para 32 metas cumpridas do compromisso com o bem-estar animal.

Minerva (BEEF3)

**Preço em 11/08/2026:**

R\$ 3,27

**Valor de Mercado:**

R\$ 3,3 bilhões

**Ações:** 1.000.541.327

**Free Float:** 45,83%

**Teleconferência**

13 de agosto de 2026

**Português e Inglês**

09:00 (Brasília)

08:00 (US EDT)

[Link Webcast](#)

**Contatos RI:**

Edison Ticle

Danilo Cabrera

Kelly Barna

Gustavo Ityanagui

Renan Oliveira

**Tel.:** (11) 3074-2444

[ri@minervafoods.com](mailto:ri@minervafoods.com)



Clique ou escaneie



## Mensagem da Administração

Encerramos o primeiro semestre de 2026 com resultados sólidos, que refletem a consistência da nossa estratégia e reforçam a posição da Minerva Foods como líder na América do Sul e um dos principais players globais de do setor de proteína animal.

No 2T26, a receita líquida totalizou R\$ 14,1 bilhões, o EBITDA alcançou R\$ 1,2 bilhão e o lucro líquido R\$ 196,9 milhões. Nos últimos 12 meses, atingimos um novo recorde de receita líquida para o período, totalizando R\$ 57,2 bilhões, acompanhado por um EBITDA de R\$ 4,9 bilhões e um resultado líquido acumulado de R\$ 489,2 milhões.

Esse desempenho demonstra, mais uma vez, a solidez operacional e financeira da Minerva Foods. Em um ambiente global marcado por incertezas geopolíticas, mudança nos fluxos comerciais e diferentes momentos dos ciclos pecuários, nossa presença em múltiplas geografias amplia nossa capacidade de capturar oportunidades, mitigar os riscos e arbitrar mercados.

## Operação Comercial

A atuação internacional permanece como um dos pilares estratégicos da Companhia. No 2T26, aproximadamente 57% da receita bruta consolidada teve origem no mercado externo, evidenciando a relevância da nossa plataforma global e de nosso amplo acesso ao mercado consumidor internacional.

Neste 2T26 fomos capazes de capturar excelentes oportunidades no mercado internacional. Na Ásia, a China manteve-se como o principal destino das exportações originadas de nossas operações na Argentina, Brasil, Colômbia e Uruguai. Paralelamente, os Estados Unidos seguem enfrentando uma oferta restrita de gado, o que pressiona os custos locais e limita a produção doméstica de carne bovina, abrindo espaço para os exportadores da América do Sul. Nesse cenário, os mercados chinês e norte-americano representaram 18% e 12% da nossa receita de exportação no trimestre, respectivamente, evidenciando a força da nossa diversificação geográfica e a agilidade em alocar produtos nos mais diversos mercados.

Também merece destaque a capacidade operacional e comercial da Companhia para atender à demanda doméstica na América do Sul. Com um *footprint* geograficamente diversificado e um modelo operacional flexível, que permite redirecionar volumes entre diferentes origens, a Minerva Foods consegue arbitrar mercados, capturar oportunidades de distribuição regional, especialmente no Brasil, e responder com maior velocidade às mudanças nos contextos de oferta e demanda, amparada por sua resiliência operacional e a eficiência comercial nas regiões em que atua.

## Finanças

Geração de Caixa Livre  
LTM2T26

R\$ 635,9  
milhões

Alavancagem Líquida 2T26

2,9x

Nesse 2T26, reafirmamos o nosso compromisso com uma estrutura de capital eficiente e com a sustentabilidade financeira de longo prazo, fundamentados em gestão disciplinada de caixa, endividamento e liquidez.

Encerramos o segundo trimestre com alavancagem líquida em 2,9x dívida líquida/EBITDA LTM, patamar que reflete a consistência dos nossos resultados operacionais e financeiros. Esse desempenho foi alcançado mesmo diante da persistente volatilidade geopolítica e de mercado, que exigiu investimentos importantes em capital de giro no primeiro semestre, iniciativas estas que darão suporte à performance da Companhia nos próximos períodos.

Ao mesmo tempo, seguimos buscando de forma persistente as oportunidades para otimização do perfil de endividamento. Como parte dessa estratégia, a Minerva Foods segue atuante na gestão ativa de passivos de longo prazo, por meio da recompra e do cancelamento de *Bonds* no mercado secundário. Desde o início de 2026, já foram recomprados e cancelados mais de R\$ 1,2 bilhão em *Bonds*, contribuindo para o contínuo aprimoramento da estrutura de capital da Companhia.

Receita Líquida 2T26

R\$ 14,1 bilhões

EBITDA 2T26

R\$ 1,2 bilhão

Resultado Líquido 2T26

R\$ 196,9 milhões

## Outros Destaques

Além do desempenho operacional e financeiro, continuamos avançando em iniciativas que fortalecem a sustentabilidade e a competitividade do nosso modelo de negócio.

Em um setor cada vez mais orientado por requisitos de rastreabilidade, eficiência produtiva, descarbonização e transparência das cadeias de fornecedores, entre outros, os aspectos socioambientais figuram no centro da nossa estratégia e do modelo de negócios da Companhia. Esses avanços reforçam nossa capacidade de atender às expectativas de clientes e mercados globais, consolidando a Minerva Foods como uma fornecedora de proteína animal altamente confiável e competitiva.

A evolução da nossa agenda ESG reflete a forma como inovação, produtividade e sustentabilidade operam de maneira integrada na Minerva Foods. Nossas iniciativas fortalecem a parceria com produtores e clientes, ampliam a rastreabilidade da cadeia produtiva e elevam continuamente os padrões do setor — pilares fundamentais para a nossa competitividade de longo prazo e para o nosso papel na segurança alimentar global.

Encerramos o primeiro semestre de 2026 atentos as oportunidades do mercado global de proteína animal, mantendo o foco, a consistência e a disciplina na execução do nosso modelo de negócios e reforçando o nosso compromisso com a geração de valor sustentável para todos os nossos stakeholders.

Por fim, expresso meu sincero agradecimento aos mais de 40 mil colaboradores da Minerva Foods, cuja dedicação é o motor do nosso crescimento. O empenho diário de cada time viabiliza a cultura da Companhia traduzida nos cinco valores que norteiam todas as nossas escolhas: orientação para resultados, comprometimento, sustentabilidade, inovação e reconhecimento — renovando, dia a dia, o propósito de conectar pessoas, alimentos e natureza.



**Fernando Galletti de Queiroz**  
Diretor Presidente – CEO  
Minerva Foods

“Criando conexões  
entre pessoas,  
alimentos e  
natureza”

# Análise de Resultados

## Principais Indicadores Consolidados

| R\$ Milhões                        | 2T26             | 2T25             | Var. %    | 1T26             | Var. %   | LTM2T26  | LTM2T25  | Var. %    |
|------------------------------------|------------------|------------------|-----------|------------------|----------|----------|----------|-----------|
| Abate Total (milhares)             | 1.434,4          | 1.490,8          | -3,8%     | 1.354,0          | 5,9%     | 5.827,5  | 5.202,9  | 12,0%     |
| Volume Total de Vendas (1.000 ton) | 506,1            | 507,1            | -0,2%     | 481,7            | 5,1%     | 2.042,2  | 1.715,8  | 19,0%     |
| Receita Bruta                      | 15.067,7         | 14.711,3         | 2,4%      | 14.479,7         | 4,1%     | 60.919,1 | 47.130,8 | 29,3%     |
| Mercado Externo                    | 8.522,4          | 8.832,5          | -3,5%     | 7.932,0          | 7,4%     | 35.549,9 | 27.022,2 | 31,6%     |
| Mercado Interno                    | 6.545,2          | 5.878,8          | 11,3%     | 6.547,7          | 0,0%     | 25.369,2 | 20.108,6 | 26,2%     |
| Receita Líquida                    | 14.102,2         | 13.917,9         | 1,3%      | 13.409,4         | 5,2%     | 57.227,6 | 44.329,7 | 29,1%     |
| EBITDA <sup>(a)</sup>              | 1.230,6          | 1.302,5          | -5,5%     | 1.118,2          | 10,0%    | 4.908,6  | 4.021,7  | 22,1%     |
| Margem EBITDA                      | 8,7%             | 9,4%             | -0,6 p.p. | 8,3%             | 0,4 p.p. | 8,6%     | 9,1%     | -0,5 p.p. |
| Dívida Líquida / EBITDA LTM (x)    | 2,9 <sup>a</sup> | 3,2 <sup>b</sup> | -0,2      | 2,7 <sup>c</sup> | 0,2      | 2,9      | 3,2      | -0,2      |
| Lucro Líquido (Prejuízo)           | 196,9            | 458,3            | -57,0%    | 87,3             | 125,6%   | 489,2    | -829,8   | -158,9%   |

(a) EBITDA impactado pelo efeito do Ajuste de Outras Despesas conforme tabela da página 10  
 (b) EBITDA Pro-forma Ajustado pelos novos ativos MSA (4 meses): R\$ 456,0 milhões  
 (c) EBITDA impactado pelo efeito do Ajuste de Outras Despesas conforme tabela da página 10

## Performance Operacional e Financeira

### Abates

No 2º trimestre de 2026, o volume consolidado de abate de bovinos alcançou 1,4 milhão de cabeças. No LTM2T26, o volume de abate totalizou 5,8 milhões de cabeças, alta de 12,0% na comparação com LTM2T25.

Já o volume consolidado de abate de ovinos das operações da Austrália e Chile, alcançou 754 mil cabeças nesse 2T26. Ao todo, foram abatidas 3 milhões de cabeças de ovinos no LTM2T26.

Figura 1 - Abate Bovinos Consolidado (milhares)

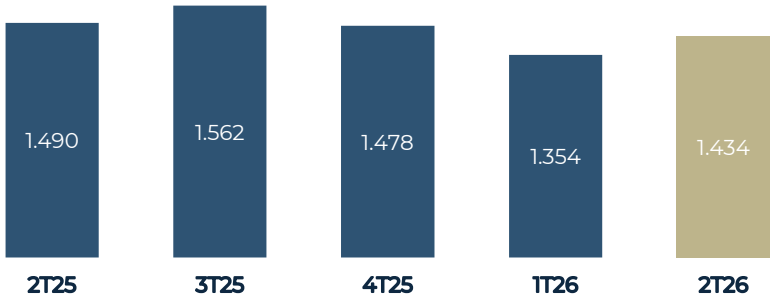
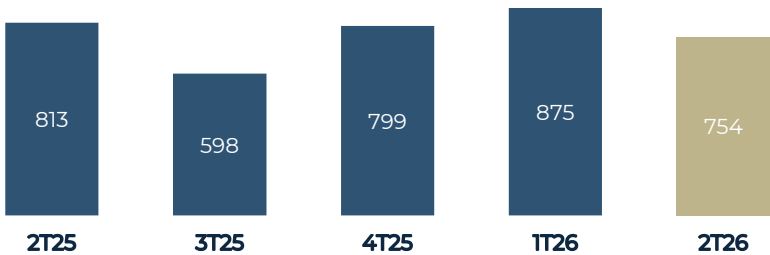


Figura 2 - Abate Ovinos Consolidado (milhares)



# Receita Bruta

No 2T26, a receita bruta consolidada alcançou R\$ 15,1 bilhões, expansão de 2,4% na base anual. No LTM2T26, a receita bruta totalizou R\$ 60,9 bilhões, alta de 29,3% na base anual.

Na figura 3 abaixo, temos um maior detalhamento quanto a composição da receita bruta por destino, com a região das Américas Central & Sul representando 36%, a Ásia com 26%, em seguida temos a América do Norte alcançando 15% e o Oriente Médio com 8% da receita bruta do trimestre. Por fim, temos a Europa e CEI com 6% cada, e a África com 2%.

Abaixo segue a composição da receita bruta por unidade de negócio.

| Receita Bruta (R\$ Milhões) | 2T26     | 2T25     | Var. %  | 1T26     | Var. %  | LTM2T26  | LTM2T25  | Var. % |
|-----------------------------|----------|----------|---------|----------|---------|----------|----------|--------|
| Brasil                      | 8.596,9  | 8.227,8  | 4,5%    | 7.393,6  | 16,3%   | 34.640,8 | 24.156,8 | 43,4%  |
| Argentina                   | 1.213,4  | 1.085,5  | 11,8%   | 1.580,1  | -23,2%  | 5.434,3  | 4.917,3  | 10,5%  |
| Colômbia                    | 544,4    | 409,1    | 33,1%   | 506,1    | 7,6%    | 1.981,3  | 1.778,2  | 11,4%  |
| Paraguai                    | 1.758,8  | 1.561,9  | 12,6%   | 1.781,8  | -1,3%   | 6.715,6  | 5.978,4  | 12,3%  |
| Uruguai                     | 1.636,1  | 1.568,8  | 4,3%    | 1.871,1  | -12,6%  | 6.587,6  | 4.714,4  | 39,7%  |
| Austrália                   | 747,6    | 670,5    | 11,5%   | 796,0    | -6,1%   | 2.802,0  | 2.636,7  | 6,3%   |
| Chile                       | 0,0      | 31,9     | -100,0% | 0,3      | -100,0% | 46,4     | 50,5     | -8,2%  |
| Outros <sup>(1)</sup>       | 570,5    | 1.155,8  | -50,6%  | 550,7    | 3,6%    | 2.711,2  | 2.898,5  | -6,5%  |
| Total                       | 15.067,7 | 14.711,3 | 2,4%    | 14.479,7 | 4,1%    | 60.919,2 | 47.130,8 | 29,3%  |

<sup>(1)</sup> compreende os resultados dos segmentos de exportação de gado vivo, trading de proteínas, trading de energia e revenda de produtos de terceiros.

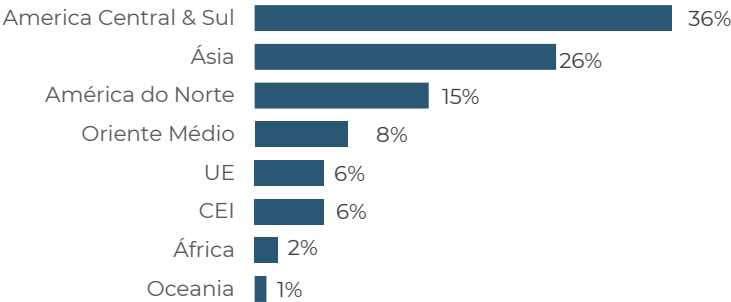
## Mercado Externo – 56,6% da Receita Bruta no 2T26 | 58,4% No LTM2T26

No 2T26, as exportações geraram receita bruta de R\$ 8,5 bilhões, uma expansão de 7,4% na comparação com 1T26. No total do LTM2T26, a receita das exportações totalizou R\$ 35,5 bilhões, uma expansão de 31,6% ante LTM2T25.

No 2T26 a performance do mercado externo da operação Brasil representou 63,9% da receita bruta e 58,3% do volume desta origem. Já nas operações da América do Sul ex-Brasil (Argentina, Colômbia, Paraguai, Uruguai), as exportações alcançaram 57,9% da receita bruta e 45,7% do volume. Em relação a operação de ovinos, na Austrália e no Chile, as exportações representaram 75,1% da receita bruta e 68,8% do volume do período.

A seguir, maior detalhamento quanto a representatividade das exportações na receita bruta e no volume por origem:

Figura 3 - Breakdown Receita Bruta Por Destino 2T26



| Exportações (% Receita Bruta)* | 2T26  | 2T25  | 1T26  |
|--------------------------------|-------|-------|-------|
| Brasil                         | 63,9% | 63,2% | 62,9% |
| Am. Do Sul Ex-Brasil           | 57,9% | 70,0% | 61,9% |
| Ovinos                         | 75,1% | 70,5% | 73,4% |
| Total                          | 62,4% | 65,9% | 63,1% |

\*Não considera a rubrica outros

| Exportações (% Volume)* | 2T26  | 2T25  | 1T26  |
|-------------------------|-------|-------|-------|
| Brasil                  | 58,3% | 57,4% | 58,7% |
| Am. Do Sul Ex-Brasil    | 45,7% | 60,2% | 49,8% |
| Ovinos                  | 68,8% | 46,5% | 54,9% |
| Total                   | 54,8% | 58,1% | 54,9% |

\*Não considera a rubrica outros

# Evolução da receita por região das exportações no LTM2T26:

## Ásia

O continente asiático totalizou 39% do total exportado no LTM2T26, um aumento de 6 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo o principal destino das nossas exportações. A China representou 32% das exportações da Companhia no período.

## África

A região correspondeu por 4% das exportações no LTM2T26, mantendo-se praticamente estável em relação ao mesmo período anterior.

## América Central e Sul

Nos últimos 12 meses, as exportações para as Américas Central e do Sul representaram 11% do total, uma redução de 2 pontos percentuais em comparação ao mesmo período do ano anterior.

## CEI (Comunidade dos Estados Independentes)

A participação da Comunidade dos Estados Independentes, representada essencialmente pela Rússia, aumentou em 2 p.p. no LTM2T26, totalizando 8% das exportações.

## União Europeia

No LTM2T26, a União Europeia alcançou 9% das exportações da Companhia, alta de 100 bps na base anual.

## América do Norte

A região norte-americana foi responsável por 18% das exportações no LTM2T26. A região representou o segundo principal destino das exportações da Minerva Foods, tendo os Estados Unidos como o grande vetor de demanda na região, alcançando uma participação de 12%, por meio das nossas diversas origens produtivas com acesso a tal mercado.

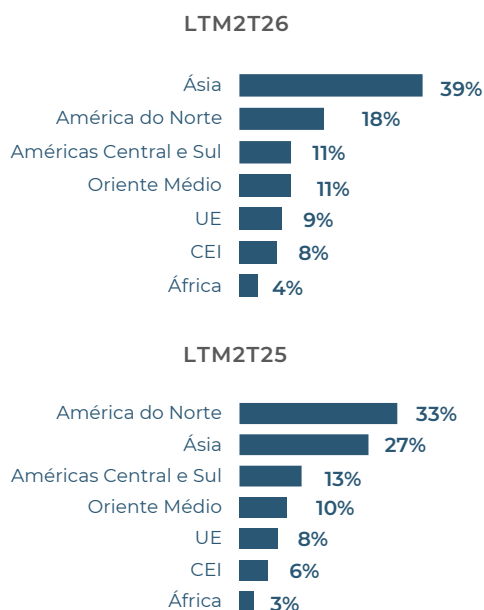
## Oriente Médio

No LTM2T26, as exportações para o Oriente Médio totalizaram 11%.

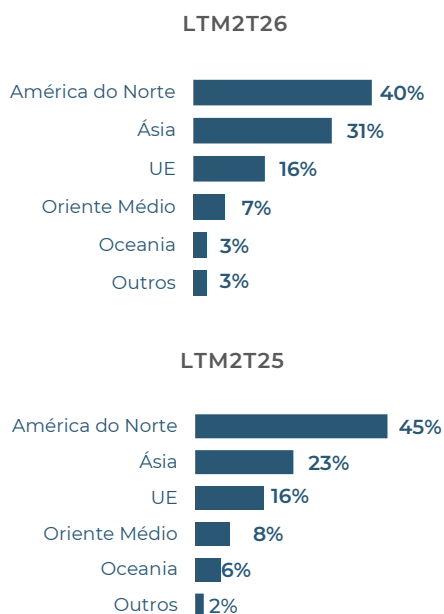
## Austrália e Chile

A operação de ovinos, na Austrália e do Chile, teve sua receita de exportação nos últimos 12 meses distribuída da seguinte forma: América do Norte representando 40%, seguida pela Ásia com 31%, União Europeia com 16% e Oriente Médio com 7%.

**Figuras 4 e 5 - Composição da Receita das Exportações por Região ex-ovinos**



**Figuras 6 e 7 - Composição da Receita das Exportações de Austrália e Chile**





## Mercado Interno – 43,4% da Receita Bruta no 2T26 | 41,6% No LTM2T26

Nesse 2T26, a receita bruta dos mercados internos alcançou R\$ 6,5 bilhões, alta de 11,3% em relação ao ano anterior. No acumulado dos últimos 12 meses, a receita bruta do mercado interno totalizou R\$ 25,4 bilhões, uma expansão de 26,2% na base anual. Vale destacar que a operação de distribuição no mercado interno, contempla a comercialização entre as nossas diversas origens no continente, com disponibilidade para consumo final no mercado doméstico de destino.

O volume dos mercados internos alcançou 228,7 mil toneladas no 2T26, alta de 7,7% na comparação com o 2T25. No LTM2T26, o volume de vendas no mercado interno acumulou cerca de 872,6 mil toneladas, sendo 14,6% maior na comparação anual.

A seguir, maior detalhamento quanto a receita bruta, volume de vendas e preço médio:

| Receita Bruta (R\$ Milhões) | 2T26            | 2T25            | Var.%       | 1T26            | Var.%       | LTM2T26         | LTM2T25         | Var.%        |
|-----------------------------|-----------------|-----------------|-------------|-----------------|-------------|-----------------|-----------------|--------------|
| Mercado Externo             | 8.522,4         | 8.832,5         | -3,5%       | 7.932,0         | 7,4%        | 35.549,9        | 27.022,2        | 31,6%        |
| Mercado Interno             | 6.545,2         | 5.878,8         | 11,3%       | 6.547,7         | 0,0%        | 25.369,2        | 20.108,6        | 26,2%        |
| <b>Total</b>                | <b>15.067,7</b> | <b>14.711,3</b> | <b>2,4%</b> | <b>14.479,7</b> | <b>4,1%</b> | <b>60.919,2</b> | <b>47.130,8</b> | <b>29,3%</b> |

| Volume de Vendas (milhares de tons) | 2T26         | 2T25         | Var.%        | 1T26         | Var.%       | LTM2T26        | LTM2T25        | Var.%        |
|-------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|----------------|----------------|--------------|
| Mercado Externo                     | 277,3        | 294,7        | -5,9%        | 264,5        | 4,8%        | 1.169,5        | 954,1          | 22,6%        |
| Mercado Interno                     | 228,7        | 212,5        | 7,7%         | 217,2        | 5,3%        | 872,6          | 761,7          | 14,6%        |
| <b>Total</b>                        | <b>506,1</b> | <b>507,1</b> | <b>-0,2%</b> | <b>481,7</b> | <b>5,1%</b> | <b>2.042,2</b> | <b>1.715,8</b> | <b>19,0%</b> |

| Preço Médio                | 2T26 | 2T25 | Var.%  | 1T26 | Var.% | LTM2T26 | LTM2T25 | Var.% |
|----------------------------|------|------|--------|------|-------|---------|---------|-------|
| Mercado Externo (USD/Kg)   | 6,1  | 5,3  | 15,1%  | 5,7  | 6,7%  | 5,7     | 4,9     | 16,2% |
| Mercado Interno (R\$/Kg)   | 28,6 | 27,7 | 3,4%   | 30,2 | -5,1% | 29,1    | 26,4    | 10,1% |
| Dólar Médio (fonte: BACEN) | 5,05 | 5,67 | -10,9% | 5,26 | -4,0% | 5,29    | 5,73    | -7,6% |

## Abertura por Origem

Segue abaixo maior detalhamento quanto a performance por geografia:

|                                                                                   |                  |             |             |               |             |               |                |                |               |
|-----------------------------------------------------------------------------------|------------------|-------------|-------------|---------------|-------------|---------------|----------------|----------------|---------------|
|  | <b>Brasil</b>    | <b>2T26</b> | <b>2T25</b> | <b>Var. %</b> | <b>1T26</b> | <b>Var. %</b> | <b>LTM2T26</b> | <b>LTM2T25</b> | <b>Var. %</b> |
|                                                                                   | Receita bruta    | 8.596,9     | 8.227,8     | 4,5%          | 7.393,6     | 16,3%         | 34.640,8       | 24.156,8       | 43,4%         |
|                                                                                   | Volume de Vendas | 285,4       | 273,1       | 4,5%          | 258,5       | 10,4%         | 1.186,5        | 878,9          | 35,0%         |

|                                                                                   |                  |             |             |               |             |               |                |                |               |
|-----------------------------------------------------------------------------------|------------------|-------------|-------------|---------------|-------------|---------------|----------------|----------------|---------------|
|  | <b>Argentina</b> | <b>2T26</b> | <b>2T25</b> | <b>Var. %</b> | <b>1T26</b> | <b>Var. %</b> | <b>LTM2T26</b> | <b>LTM2T25</b> | <b>Var. %</b> |
|                                                                                   | Receita bruta    | 1.213,4     | 1.085,5     | 11,8%         | 1.580,1     | -23,2%        | 5.434,3        | 4.917,3        | 10,5%         |
|                                                                                   | Volume de Vendas | 67,5        | 63,6        | 6%            | 72,7        | -7,3%         | 267,6          | 209,1          | 28,0%         |

|                                                                                   |                  |             |             |               |             |               |                |                |               |
|-----------------------------------------------------------------------------------|------------------|-------------|-------------|---------------|-------------|---------------|----------------|----------------|---------------|
|  | <b>Colômbia</b>  | <b>2T26</b> | <b>2T25</b> | <b>Var. %</b> | <b>1T26</b> | <b>Var. %</b> | <b>LTM2T26</b> | <b>LTM2T25</b> | <b>Var. %</b> |
|                                                                                   | Receita bruta    | 544,4       | 409,1       | 33,1%         | 506,1       | 7,6%          | 1.981,3        | 1.778,2        | 11,4%         |
|                                                                                   | Volume de Vendas | 26,6        | 27,9        | -4,7%         | 25,0        | 6,5%          | 107,4          | 111,5          | -3,7%         |

|                                                                                   |                  |             |             |               |             |               |                |                |               |
|-----------------------------------------------------------------------------------|------------------|-------------|-------------|---------------|-------------|---------------|----------------|----------------|---------------|
|  | <b>Paraguai</b>  | <b>2T26</b> | <b>2T25</b> | <b>Var. %</b> | <b>1T26</b> | <b>Var. %</b> | <b>LTM2T26</b> | <b>LTM2T25</b> | <b>Var. %</b> |
|                                                                                   | Receita bruta    | 1.758,8     | 1.561,9     | 12,6%         | 1.781,8     | -1,3%         | 6.715,6        | 5.978,4        | 12,3%         |
|                                                                                   | Volume de Vendas | 41,7        | 61,6        | -32,4%        | 43,3        | -3,8%         | 180,3          | 222,8          | -19,1%        |

|                                                                                   |                  |             |             |               |             |               |                |                |               |
|-----------------------------------------------------------------------------------|------------------|-------------|-------------|---------------|-------------|---------------|----------------|----------------|---------------|
|  | <b>Uruguai</b>   | <b>2T26</b> | <b>2T25</b> | <b>Var. %</b> | <b>1T26</b> | <b>Var. %</b> | <b>LTM2T26</b> | <b>LTM2T25</b> | <b>Var. %</b> |
|                                                                                   | Receita bruta    | 1.636,1     | 1.568,8     | 4,3%          | 1.871,1     | -12,6%        | 6.587,6        | 4.714,4        | 39,7%         |
|                                                                                   | Volume de Vendas | 40,9        | 58,1        | -29,7%        | 46,9        | -12,8%        | 183,2          | 182,5          | 0,4%          |

|                                                                                   |                  |             |             |               |             |               |                |                |               |
|-----------------------------------------------------------------------------------|------------------|-------------|-------------|---------------|-------------|---------------|----------------|----------------|---------------|
|  | <b>Chile</b>     | <b>2T26</b> | <b>2T25</b> | <b>Var. %</b> | <b>1T26</b> | <b>Var. %</b> | <b>LTM2T26</b> | <b>LTM2T25</b> | <b>Var. %</b> |
|                                                                                   | Receita bruta    | 0,0         | 31,9        | -100,0%       | 0,3         | -100,0%       | 46,4           | 50,5           | -8,2%         |
|                                                                                   | Volume de Vendas | 0,0         | 1,2         | -100,0%       | 0,0         | -             | 1,9            | 1,6            | 23,1%         |

|                                                                                   |                  |             |             |               |             |               |                |                |               |
|-----------------------------------------------------------------------------------|------------------|-------------|-------------|---------------|-------------|---------------|----------------|----------------|---------------|
|  | <b>Austrália</b> | <b>2T26</b> | <b>2T25</b> | <b>Var. %</b> | <b>1T26</b> | <b>Var. %</b> | <b>LTM2T26</b> | <b>LTM2T25</b> | <b>Var. %</b> |
|                                                                                   | Receita bruta    | 747,6       | 670,5       | 11,5%         | 796,0       | -6,1%         | 2.802,0        | 2.636,7        | 6,3%          |
|                                                                                   | Volume de Vendas | 44,0        | 21,5        | 104,6%        | 35,2        | 25,0%         | 115,1          | 109,3          | 5,3%          |

|  |               |             |             |               |             |               |                |                |               |
|--|---------------|-------------|-------------|---------------|-------------|---------------|----------------|----------------|---------------|
|  | <b>Outros</b> | <b>2T26</b> | <b>2T25</b> | <b>Var. %</b> | <b>1T26</b> | <b>Var. %</b> | <b>LTM2T26</b> | <b>LTM2T25</b> | <b>Var. %</b> |
|  | Receita bruta | 570,5       | 1.155,8     | -50,6%        | 550,7       | 3,6%          | 2.711,2        | 2.898,5        | -6,5%         |



## Receita Líquida

No segundo trimestre de 2026, a Minerva Foods registrou receita líquida de R\$ 14,1 bilhões, representando um crescimento de 1,3% na comparação anual e 5,2% frente ao 1T26, refletindo a melhor dinâmica de preços no período. Entre janeiro e junho de 2026, a Receita Líquida da Companhia totalizou R\$ 27,5 bilhões, patamar 9,5% superior ao primeiro semestre de 2025.

No LTM2T26, a receita líquida totalizou R\$ 57,2 bilhões, um avanço de 29,1% na base anual e o maior patamar histórico registrado.

| R\$ Milhões            | 2T26            | 2T25            | Var. %      | 1T26            | Var. %      | LTM2T26         | LTM2T25         | Var. %       |
|------------------------|-----------------|-----------------|-------------|-----------------|-------------|-----------------|-----------------|--------------|
| Receita Bruta          | 15.067,7        | 14.711,3        | 2,4%        | 14.479,7        | 4,1%        | 60.919,1        | 47.130,8        | 29,3%        |
| Deduções e Abatimentos | -965,5          | -793,4          | 21,7%       | -1.070,3        | -9,8%       | -3.691,5        | -2.801,1        | 31,8%        |
| <b>Receita Líquida</b> | <b>14.102,2</b> | <b>13.917,9</b> | <b>1,3%</b> | <b>13.409,4</b> | <b>5,2%</b> | <b>57.227,6</b> | <b>44.329,7</b> | <b>29,1%</b> |
| % Receita Bruta        | 93,6%           | 94,6%           | -1,0 p.p.   | 92,6%           | 1,0 p.p.    | 93,9%           | 94,1%           | -0,1 p.p.    |

## Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) e Margem Bruta

O CMV correspondeu a 83,4% da receita líquida nesse 2T26, implicando em uma margem bruta de 16,6%, reflexo do aumento no preço do animal pronto para abate nos últimos 12 meses, em particular no Brasil devido a inversão do ciclo pecuário. No LTM2T26, a margem bruta foi de 16,8%.

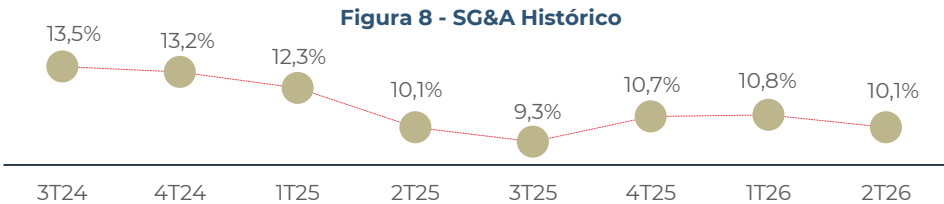
| R\$ Milhões        | 2T26             | 2T25             | Var.%        | 1T26             | Var.%       | LTM2T26          | LTM2T25          | Var.%        |
|--------------------|------------------|------------------|--------------|------------------|-------------|------------------|------------------|--------------|
| Receita Líquida    | 14.102,2         | 13.917,9         | 1,3%         | 13.409,4         | 5,2%        | 57.227,6         | 44.329,7         | 29,1%        |
| <b>CMV</b>         | <b>-11.757,4</b> | <b>-11.472,8</b> | <b>2,5%</b>  | <b>-11.113,9</b> | <b>5,8%</b> | <b>-47.595,1</b> | <b>-35.900,7</b> | <b>32,6%</b> |
| % Receita Líquida  | 83,4%            | 82,4%            | 0,9 p.p.     | 82,9%            | 0,5 p.p.    | 83,2%            | 81,0%            | 2,2 p.p.     |
| <b>Lucro Bruto</b> | <b>2.344,8</b>   | <b>2.445,1</b>   | <b>-4,1%</b> | <b>2.295,5</b>   | <b>2,1%</b> | <b>9.632,5</b>   | <b>8.429,1</b>   | <b>14,3%</b> |
| Margem Bruta       | 16,6%            | 17,6%            | -0,9 p.p.    | 17,1%            | -0,5 p.p.   | 16,8%            | 19,0%            | -2,2 p.p.    |

## Despesas com Vendas Gerais e Administrativas

No segundo trimestre de 2026, as despesas com vendas representaram 5,8% da receita líquida, queda de 0,3 p.p. na comparação anual. As despesas gerais e administrativas corresponderam a aproximadamente 4,3%, motivada especialmente pelo aumento de fretes e inflação em geral, e representando um aumento de 0,3 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior,

No LTM2T26, as despesas com vendas totalizaram 6,1% da receita líquida, uma redução de 120 pontos-base em relação ao ano anterior, enquanto as despesas gerais e administrativas foram de 4,1% do nível de receita líquida, decréscimo de 70 bps na base anual. Tal resultado reflete o benefício alcançado com a integração e maturação das novas unidades operacionais, permitindo assim uma diluição mais eficiente da estrutura de despesas ao longo dos últimos períodos.

Abaixo a performance histórica das despesas com vendas, gerais e administrativas face o nível de receita líquida.



| R\$ Milhões                | 2T26          | 2T25          | Var.%        | 1T26          | Var.%        | LTM2T26         | LTM2T25         | Var.%        |
|----------------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|--------------|-----------------|-----------------|--------------|
| <b>Despesas com Vendas</b> | <b>-813,4</b> | <b>-844,4</b> | <b>-3,7%</b> | <b>-859,5</b> | <b>-5,4%</b> | <b>-3.465,1</b> | <b>-3.227,3</b> | <b>7,4%</b>  |
| % Receita Líquida          | 5,8%          | 6,1%          | -0,3 p.p.    | 6,4%          | -0,6 p.p.    | 6,1%            | 7,3%            | -1,2 p.p.    |
| <b>Despesas G&amp;A</b>    | <b>-611,5</b> | <b>-563,2</b> | <b>8,6%</b>  | <b>-584,0</b> | <b>4,7%</b>  | <b>-2.374,9</b> | <b>-2.124,9</b> | <b>11,8%</b> |
| % Receita Líquida          | 4,3%          | 4,0%          | 0,3 p.p.     | 4,4%          | 0,0 p.p.     | 4,1%            | 4,8%            | -0,6 p.p.    |

## EBITDA

No 2T26, o EBITDA consolidado da Minerva Foods atingiu R\$ 1,230 bilhão, com uma margem EBITDA de 8,7%, expansão de 0,4 p.p. ante o 1T26. A performance do EBITDA do 2T26 representa um crescimento de 10,0% na base trimestral. Nesse 1S26, o EBITDA da Minerva Foods alcança R\$2,3 bilhões.

No LTM2T26, totalizamos um EBITDA de R\$4,9 bilhões, uma expansão de 22,1% ante o ano anterior, com uma margem EBITDA de 8,6%.

| R\$ Milhões                     | 2T26           | 2T25           | Var.%        | 1T26           | Var.%        | LTM2T26        | LTM2T25        | Var.%        |
|---------------------------------|----------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| Lucro (Prejuízo) Líquido        | 196,9          | 458,3          | -57,0%       | 87,3           | 125,6%       | 489,2          | -829,8         | -158,9%      |
| (+/-) IR e CS e Diferidos       | 8,5            | 3,1            | 172,5%       | 4,7            | 80,9%        | -166,4         | 45,1           | -468,8%      |
| (+/-) Resultado Financeiro      | 756,9          | 597,5          | 26,7%        | 766,2          | -1,2%        | 3.566,7        | 3.920,0        | -9,0%        |
| (+/-) Depreciação e Amortização | 267,6          | 243,6          | 9,9%         | 260,4          | 2,8%         | 1.016,6        | 852,8          | 19,2%        |
| (+/-) Ajustes outras despesas   | 0,8            | 0,0            | n.d.         | -0,3           | -388,8%      | 2,5            | 33,6           | -92,5%       |
| <b>EBITDA*</b>                  | <b>1.230,6</b> | <b>1.302,5</b> | <b>-5,5%</b> | <b>1.118,2</b> | <b>10,0%</b> | <b>4.908,6</b> | <b>4.021,7</b> | <b>22,1%</b> |
| <b>Margem EBITDA</b>            | <b>8,7%</b>    | <b>9,4%</b>    | -0,6 p.p.    | <b>8,3%</b>    | 0,4 p.p.     | <b>8,6%</b>    | <b>9,1%</b>    | -0,5 p.p.    |

\* EBITDA impactado pelo efeito do Ajuste de Outras Despesas conforme tabela acima

## Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido do 2T26 foi negativo em R\$ 756,8 milhões, uma redução de 1,2% ante o 1T26, e crescimento de 26,7% na comparação anual, explicado especialmente pelo efeito não-caixa da variação cambial, que contribuiu com um resultado positivo de R\$128,6 milhões no 2T25, enquanto foi negativa em R\$35,2 milhões nesse 2T26.

Em linha com a nossa política de gerenciamento de riscos, a Companhia segue protegendo, no mínimo, 50% de seu endividamento de longo prazo em moeda estrangeira.

| R\$ Milhões                 | 2T26          | 2T25          | Var.%        | 1T26          | Var.%        | LTM2T26         | LTM2T25         | Var.%        |
|-----------------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|--------------|-----------------|-----------------|--------------|
| Despesas Financeiras        | -762,5        | -781,5        | -2,4%        | -782,7        | -2,6%        | -3.147,3        | -3.178,7        | -1,0%        |
| Receitas Financeiras        | 110,9         | 180,4         | -38,5%       | 131,3         | -15,5%       | 569,9           | 805,2           | -29,2%       |
| Correção Monetária          | 28,7          | 13,7          | 108,9%       | 52,2          | -45,0%       | 120,2           | 12,2            | 884,8%       |
| Variação Cambial            | -35,2         | 128,6         | n.d.         | 251,4         | n.d.         | 128,2           | -687,4          | n.d.         |
| Outras Despesas             | -98,8         | -138,6        | -28,7%       | -418,3        | -76,4%       | -1.237,8        | -871,2          | 42,1%        |
| <b>Resultado Financeiro</b> | <b>-756,8</b> | <b>-597,4</b> | <b>26,7%</b> | <b>-766,2</b> | <b>-1,2%</b> | <b>-3.566,7</b> | <b>-3.919,9</b> | <b>-9,0%</b> |
| Dólar Médio (R\$/US\$)      | 5,05          | 5,67          | -10,9%       | 5,26          | -4,0%        | 5,29            | 5,73            | -7,6%        |
| Dólar Fechamento (R\$/US\$) | 5,18          | 5,46          | -5,1%        | 5,22          | -0,8%        | 5,18            | 5,46            | -5,1%        |

| R\$ Milhões                                     | 2T26         | 2T25          | Var.%         | 1T25          | Var.%         | LTM2T26         | LTM2T25       | Var.%        |
|-------------------------------------------------|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-----------------|---------------|--------------|
| Resultado Hedge Cambial                         | 81,9         | -63,3         | n.d.          | -242,6        | n.d.          | -489,2          | -460,8        | 6,2%         |
| Resultado Hedge Commodities                     | -65,2        | 23,1          | n.d.          | -52,9         | 23,3%         | -235,0          | -41,1         | 471,8%       |
| Taxas, Comissões, e Outras Despesas Financeiras | -115,5       | -98,4         | 17,4%         | -122,8        | -5,9%         | -513,6          | -369,3        | 39,1%        |
| <b>Total</b>                                    | <b>-98,8</b> | <b>-138,6</b> | <b>-28,7%</b> | <b>-418,3</b> | <b>-76,4%</b> | <b>-1.237,8</b> | <b>-871,2</b> | <b>42,1%</b> |

## Resultado Líquido

No 2T26, a Companhia obteve um lucro líquido de R\$ 196,9 milhões, alcançando R\$284,2 milhões no 1S26. No acumulado dos últimos doze meses, o lucro líquido totaliza R\$ 489,2 milhões.

| R\$ Milhões                               | 2T26         | 2T25         | Var.%         | 1T26        | Var.%         | LTM2T26      | LTM2T25       | Var.%          |
|-------------------------------------------|--------------|--------------|---------------|-------------|---------------|--------------|---------------|----------------|
| Lucro (Prejuízo) Líquido Antes do IR e CS | 205,3        | 461,4        | -55,5%        | 92,0        | 123,3%        | 322,8        | -784,7        | -141,1%        |
| Imposto de Renda e Contribuição Social    | -8,5         | -3,1         | 172,5%        | -4,7        | 80,9%         | 166,4        | -45,1         | -468,8%        |
| <b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>           | <b>196,9</b> | <b>458,3</b> | <b>-57,0%</b> | <b>87,3</b> | <b>125,6%</b> | <b>489,2</b> | <b>-829,8</b> | <b>-158,9%</b> |

## Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

O fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais foi negativo em R\$ 54,6 milhões no 2T26. A variação da necessidade do capital de giro foi negativa em R\$ 1,1 bilhão, impactado especialmente pelo aumento de cerca de R\$ 609,7 milhões na rubrica de "contas a receber", reflexo do maior volume de vendas para clientes na Ásia e que demandam maior prazo de pagamento. Registramos ainda um aumento no saldo de estoques e ativos biológicos da ordem de R\$ 252,0 e R\$155,3 milhões respectivamente.

| R\$ Milhões                                      | 2T26         | 2T25         | 1T26          | LTM1T26        |
|--------------------------------------------------|--------------|--------------|---------------|----------------|
| Lucro Líquido                                    | 196,9        | 458,3        | 87,3          | 489,2          |
| Ajustes do lucro líquido                         | 819,7        | 764,3        | 546,2         | 3.553,6        |
| (+/-) Variação da necessidade de capital de giro | -1.071,1     | -902,5       | -957,4        | -86,6          |
| <b>Fluxo de caixa operacional</b>                | <b>-54,6</b> | <b>320,1</b> | <b>-323,9</b> | <b>3.956,2</b> |

No acumulado dos últimos doze meses, o fluxo de caixa operacional foi de aproximadamente R\$ 4,0 bilhões.

## Fluxo de Caixa Livre

No 2T26, o fluxo de caixa livre da Companhia após investimentos, pagamento de juros e variação de capital de giro foi negativo em R\$ 611,4 milhões, essencialmente impactado pela variação de capital de giro, conforme explanado anteriormente. Ao longo dos últimos doze meses, a geração acumulada de caixa livre totaliza cerca de R\$ 635,9 milhões.

Vale destacar que desde 2020, a Minerva acumula aproximadamente R\$ 7,5 bilhões em geração de caixa livre.

| R\$ Milhões                                | 2T26           | 1T26           | 4T25           | 3T25           | LTM2T26      |
|--------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|--------------|
| EBITDA                                     | 1.230,6        | 1.118,2        | 1.171,5        | 1.388,3        | 4.908,6      |
| Capex                                      | - 205,9        | -289,1         | - 390,7        | - 340,5        | - 1.226,1    |
| Resultado Financeiro (conceito Caixa)      | - 565,0        | -678,0         | - 591,0        | - 1.126,0      | - 2.960,0    |
| Variação da necessidade de capital de giro | - 1.071,1      | - 957,4        | -597,7         | 2.539,7        | - 86,6       |
| <b>Fluxo de caixa livre ao acionista</b>   | <b>- 611,4</b> | <b>- 806,3</b> | <b>- 407,9</b> | <b>2.461,5</b> | <b>635,9</b> |



## Estrutura de Capital

Ao final de junho de 2026, a Companhia possuía R\$ 14,9 bilhões em caixa e equivalentes de caixa, nível suficiente para atender ao cronograma de amortização da dívida até 2029 e, em linha com sua política conservadora de gestão de caixa.

Em 30 de junho de 2026, cerca de 70% da dívida bruta estava atrelada ao dólar norte-americano e, em consonância com a nossa política de hedge, a Companhia mantém protegido, no mínimo, 50% de sua exposição cambial de longo prazo, buscando preservar seu balanço em momentos de elevada volatilidade cambial. Ao final do 2T26, o prazo médio de pagamento de suas dívidas era de aproximadamente 4,3 anos.

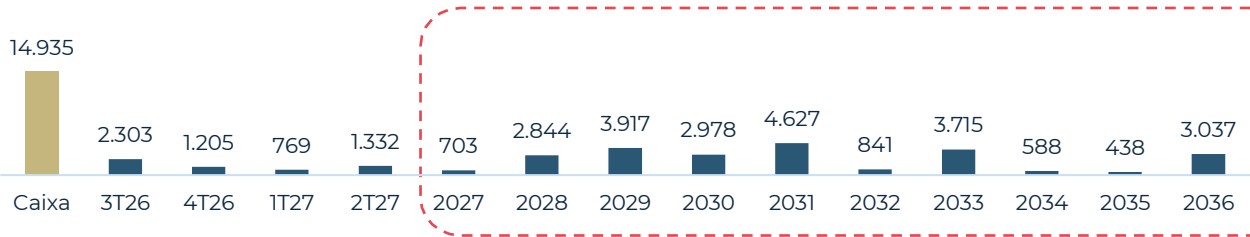
Nesse 2T26, a Minerva Foods concluiu a emissão das Notas 2036, no montante de US\$ 600 milhões com cupom de 7,50% a.a. e vencimento para 2036. Os recursos líquidos têm como foco o alongamento de perfil de dívida da Minerva Foods.

Em linha com o objetivo de alcançar uma estrutura de capital cada vez mais sólida, eficiente e menos onerosa, a Companhia segue atuante em seu compromisso com a gestão ativa de passivos por meio da recompra e cancelamento de seus *Bonds* no mercado secundário. No primeiro semestre de 2026 foram recomprados e cancelados cerca de US\$ 232,9 milhões ou R\$ 1,2 bilhão em *Bonds* no mercado internacional. Desde o início de 2025, são mais de US\$ 617,7 milhões ou R\$ 3,4 bilhões. Adicionalmente, a Companhia efetuou a recompra de cerca de R\$ 66,2 milhões em títulos de dívida no mercado local. Tais iniciativas contribuem para a redução do endividamento bruto, da despesa de juros e para o fortalecimento da estrutura de capital da Minerva Foods, reforçando o nosso compromisso com a disciplina financeira.

A alavancagem financeira, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses encerrou o trimestre em 2,9x.

Por fim, nesse 2T26 tivemos o exercício de 4.030 bônus de subscrição, perfazendo um montante de R\$ 20,1 mil. Vale ressaltar que ainda restam 187 milhões de bônus de subscrição no mercado, representando R\$ 930,3 milhões, e que devem beneficiar o caixa da Companhia ao longo dos próximos anos.

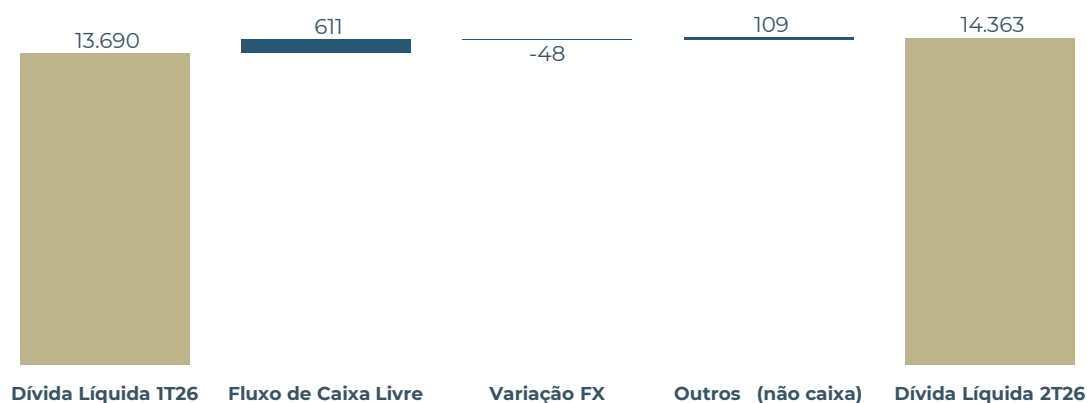
### FLUXO DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA (R\$ MILHÕES)



| R\$ Milhões               | 2T26      | 2T25      | Var.%     | 1T26      | Var.%     |
|---------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Dívida de Curto Prazo     | 5.609,7   | 5.186,1   | 8,2%      | 3.508,0   | 59,9%     |
| % Dívida de Curto Prazo   | 19,1%     | 19,4%     | -0,3 p.p. | 14,3%     | 4,9 p.p.  |
| Moeda Nacional            | 847,5     | 858,2     | -1,2%     | 1.120,3   | -24,3%    |
| Moeda Estrangeira         | 4.762,2   | 4.327,9   | 10,0%     | 2.387,7   | 99,4%     |
| Dívidas de Longo Prazo    | 23.687,9  | 21.526,7  | 10,0%     | 21.064,5  | 12,5%     |
| % Dívida de Longo Prazo   | 80,9%     | 80,6%     | 0,3 p.p.  | 85,7%     | -4,9 p.p. |
| Moeda Nacional            | 8.061,1   | 6.448,2   | 25,0%     | 7.686,7   | 4,9%      |
| Moeda Estrangeira         | 15.626,7  | 15.078,5  | 3,6%      | 13.377,7  | 16,8%     |
| Dívida Total              | 29.297,5  | 26.712,9  | 9,7%      | 24.572,5  | 19,2%     |
| Moeda Nacional            | 8.908,6   | 7.306,5   | 21,9%     | 8.807,0   | 1,2%      |
| Moeda Estrangeira         | 20.388,9  | 19.406,4  | 5,1%      | 15.765,4  | 29,3%     |
| (Disponibilidades)        | -14.934,9 | -12.548,0 | 19,0%     | -10.882,1 | 37,2%     |
| Dívida Líquida            | 14.362,6  | 14.164,9  | 1,4%      | 13.690,3  | 4,9%      |
| Dívida Líquida/EBITDA (x) | 2,9       | 3,2       | -0,2      | 2,7       | 0,2       |

## COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA

(R\$ MILHÕES)



## Investimentos

Os investimentos do 2T26 alcançaram R\$ 205,9 milhões, dos quais aproximadamente R\$ 169,6 milhões são relacionados a manutenção da base de ativos e cerca de R\$ 36,3 milhões destinados a expansão orgânica das unidades operacionais, representando uma importante redução face aos períodos anteriores. No acumulado dos últimos 12 meses, os investimentos totalizam R\$1,2 bilhão.

Segue abaixo a evolução dos investimentos (feito-caixa), por trimestre e no LTM2T26:

| CAPEX (R\$ milhões) | 2T26         | 1T26         | 4T25         | 3T25         | LTM2T26        |
|---------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|
| Manutenção          | 169,6        | 229,4        | 278,2        | 240,5        | 917,7          |
| Expansão            | 36,3         | 59,7         | 112,5        | 100,0        | 308,4          |
| <b>Total</b>        | <b>205,9</b> | <b>289,1</b> | <b>390,7</b> | <b>340,5</b> | <b>1.226,1</b> |



## ESG

No segundo trimestre de 2026, a Minerva Foods registrou importantes avanços em sua agenda ASG (ambiental, social e governança) mantendo-se como referência no setor de proteína animal. As iniciativas desenvolvidas pela Companhia foram direcionadas pelas metas estabelecidas em seu Compromisso com a Sustentabilidade.

### Relatório de Sustentabilidade

A Companhia divulgou seu 15º Relatório de Sustentabilidade, ano base 2025. O documento foi elaborado de acordo com as principais diretrizes globais de relato ESG, entre elas: Global Reporting Initiative (GRI) e Sustainability Accounting Standards Board (SASB). Para assegurar precisão e conformidade com as normas da GRI, o documento passou por verificação externa independente e as informações contidas são multidisciplinares e reforçam a transparência na comunicação com todos os públicos de interesse.

### Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3)

Pelo sexto ano consecutivo, a Minerva Foods foi incluída na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) da bolsa de valores brasileira, que entrou em vigor no dia 04 de maio de 2026. Criado em 2005, o ISE B3 tem por objetivo ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de empresas selecionadas pelo seu reconhecido comprometimento com a sustentabilidade empresarial.

### Rastreabilidade e monitoramento socioambiental

A Minerva Foods alcançou 100% de conformidade na auditoria externa do Compromisso Público da Pecuária (CPP), resultado que reforça a solidez dos controles socioambientais adotados pela Companhia na aquisição de gado na Amazônia. A conformidade integral com os critérios do CPP evidencia a capacidade da Companhia de traduzir seus compromissos públicos em procedimentos operacionais verificáveis, contribuindo para a mitigação de riscos ambientais, regulatórios, reputacionais e de acesso a mercados. O desempenho também reforça a governança da estratégia de sustentabilidade e a resiliência do modelo de negócio diante de exigências socioambientais cada vez mais rigorosas.



# renove

No segundo trimestre de 2026, o Programa Renove avançou no ciclo anual de certificação, com a conclusão das análises de elegibilidade e o início da coleta de dados das fazendas participantes. Também foram realizadas análises geoespaciais para verificar a conformidade das propriedades com os critérios dos protocolos Carbono Reduzido e Carbono Neutro, garantindo a integridade metodológica do processo. Neste período, o programa concentrou seus esforços na expansão das operações no Paraguai, Uruguai e Brasil, com foco nos estados do Rio Grande do Sul e Goiás, além do engajamento de novos parceiros na Argentina.



# mycarbon

A MyCarbon, controlada especializada na geração e comercialização de créditos de carbono, encerrou o segundo trimestre de 2026 com a evolução do Projeto BRA-3C (Brazilian Regenerative Agriculture for Cerrado's Carbon Credit), estruturado na metodologia VM0042 da Verra. Além da consolidação do processo de Salvaguardas nas propriedades contratadas, fortalecendo a governança e a integridade do projeto, foi concluída a etapa de validação conduzida pelo Organismo de Validação e Verificação (VVB). Com isso, o projeto avança para sua fase final de registro junto à Verra, tendo concluído duas das três etapas previstas para o registro.

O período também foi marcado pela evolução estratégica do portfólio de projetos. O Regenerative Livestock Brazil (RLB) passou a ser estruturado exclusivamente na metodologia VM0042, enquanto a metodologia VM0041 evoluiu para um projeto independente, denominado MyCattle3. A reorganização amplia a especialização técnica, aumenta a eficiência na gestão das metodologias e fortalece a estratégia de expansão da plataforma.



Como ações inseridas no pilar 'Qualidade do Produto e Bem-estar Animal', a Companhia ampliou de 29 para 32 o número de metas do compromisso com o bem-estar animal alcançadas.



# Eventos Subsequentes

## Aumento de Capital em Decorrência do Exercício do Bônus de Subscrição

Entre a segunda quinzena de junho e primeira quinzena de julho, houve exercício dos Bônus de Subscrição decorrentes do aumento de capital homologado em junho de 2025. Segue abaixo a tabela com a última alteração no Capital Social da Companhia, em decorrência do exercício dos Bônus de Subscrição:

|                     | 21/07/2026           |
|---------------------|----------------------|
| Capital Social      | R\$ 3.134.593.469,08 |
| Ações Emitidas      | 1.000.541.327        |
| Bônus em Circulação | 187.014.122          |

Vale ressaltar que restam ainda 187,0 milhões de bônus de subscrição, representando R\$ 930,3 milhões e que devem beneficiar o caixa da Companhia ao longo dos próximos anos.

# Minerva S.A.

A Minerva Foods é uma empresa global de alimentos que detém as marcas Cabaña Las Lilas, Estância 92 e Pul, reconhecidas internacionalmente pela excelência em qualidade e sabor. É líder na exportação de carne bovina na América do Sul e está presente em mais de 100 países. Com presença estratégica no Brasil, Paraguai, Argentina, Uruguai, Colômbia, Chile e Austrália, o grupo conta com mais de 35 mil colaboradores e opera 46 unidades industriais, 18 escritórios internacionais e 23 centros de distribuição. Nos últimos 12 meses, a Companhia apresentou uma receita bruta de vendas de R\$ 60,9 bilhões, 29% acima da receita bruta do LTM2T5.

## Relacionamento com Auditores

Em conformidade com as Resoluções CVM 80/2022 e Resolução CVM nº 162/22, a Companhia informa que a BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda não prestou outros serviços no exercício do ano de 2023, 2024 e 2025, que não os relacionados com auditoria externa, que possam levar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade dos serviços de auditoria prestados.

## Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30 de junho de 2026 e com a conclusão do relatório de revisão dos auditores independentes, autorizando a sua divulgação.

## ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (CONSOLIDADO)

| (R\$ mil)                                                                          | 2T26              | 2T25              | 1T26              |
|------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Receita operacional líquida</b>                                                 | <b>14.102.235</b> | <b>13.917.915</b> | <b>13.409.377</b> |
| Custo das mercadorias vendidas                                                     | -11.757.449       | -11.472.782       | -11.113.891       |
| <b>Lucro bruto</b>                                                                 | <b>2.344.786</b>  | <b>2.445.133</b>  | <b>2.295.486</b>  |
| Despesas vendas                                                                    | -813.386          | -844.444          | -859.456          |
| Despesas administrativas e gerais                                                  | -611.545          | -563.211          | -584.037          |
| Outras receitas (despesas) operacionais                                            | 43.095            | 21.352            | 5.874             |
| Redução ao valor recuperável de ativo                                              | -751              | 0                 | 260               |
| <b>Resultado antes das despesas financeiras</b>                                    | <b>962.199</b>    | <b>1.058.830</b>  | <b>858.127</b>    |
| Despesas financeiras                                                               | -762.451          | -781.543          | -782.742          |
| Receitas financeiras                                                               | 110.907           | 180.401           | 131.273           |
| Correção monetária                                                                 | 28.682            | 13.731            | 52.180            |
| Variação cambial                                                                   | -35.173           | 128.589           | 251.411           |
| Outras despesas                                                                    | -98.826           | -138.637          | -418.298          |
| <b>Resultado financeiro</b>                                                        | <b>-756.861</b>   | <b>-597.459</b>   | <b>-766.176</b>   |
| <b>Resultado antes dos impostos</b>                                                | <b>205.338</b>    | <b>461.371</b>    | <b>91.951</b>     |
| Imposto de renda e contribuição social - corrente                                  | -21.662           | -12.454           | -10.383           |
| Imposto de renda e contribuição social - diferido                                  | 13.211            | 9.353             | 5.711             |
| <b>Resultado do período antes da participação dos acionistas não controladores</b> | <b>196.887</b>    | <b>458.270</b>    | <b>87.279</b>     |
| Acionistas controladores                                                           | 189.588           | 442.741           | 57.658            |
| Acionistas não controladores                                                       | 7.299             | 15.529            | 29.621            |
| <b>Resultado do período</b>                                                        | <b>196.887</b>    | <b>458.270</b>    | <b>87.279</b>     |

## ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

| (R\$ mil)                                                      | 2T26              | 4T25              |
|----------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| <b>ATIVO</b>                                                   |                   |                   |
| Caixa e equivalentes de caixa                                  | 14.934.948        | 15.031.399        |
| Contas a receber de clientes                                   | 6.623.126         | 6.041.711         |
| Estoques                                                       | 4.837.610         | 4.438.521         |
| Ativos biológicos                                              | 267.939           | 96.996            |
| Tributos a recuperar                                           | 1.751.179         | 1.509.901         |
| Outros Recebíveis                                              | 1.013.266         | 1.385.930         |
| <b>Total do ativo circulante</b>                               | <b>29.428.068</b> | <b>28.504.458</b> |
| Tributos a recuperar                                           | 124.393           | 124.759           |
| Ativos fiscais diferidos                                       | 970.495           | 974.030           |
| Outros recebíveis                                              | 283.108           | 273.582           |
| Depósitos judiciais                                            | 29.947            | 24.403            |
| Investimentos                                                  | 312.493           | 319.405           |
| Imobilizado                                                    | 8.826.815         | 8.755.220         |
| Intangível                                                     | 6.761.722         | 6.900.702         |
| <b>Total do ativo não circulante</b>                           | <b>17.308.973</b> | <b>17.372.101</b> |
| <b>Total do ativo</b>                                          | <b>46.737.041</b> | <b>45.876.559</b> |
| <b>PASSIVO</b>                                                 |                   |                   |
| Empréstimos e financiamentos                                   | 5.609.672         | 5.306.024         |
| Arrendamento Mercantil                                         | 16.542            | 12.630            |
| Fornecedores                                                   | 8.881.516         | 9.899.968         |
| Obrigações trabalhistas e tributárias                          | 796.196           | 690.441           |
| Outras contas a pagar                                          | 5.254.138         | 5.326.333         |
| <b>Total do passivo circulante</b>                             | <b>20.558.064</b> | <b>21.235.396</b> |
| Empréstimos e financiamentos                                   | 23.687.854        | 22.480.845        |
| Arrendamento Mercantil                                         | 70.370            | 26.115            |
| Obrigações trabalhistas e tributárias                          | 22.932            | 27.478            |
| Provisões para contingências                                   | 43.457            | 41.599            |
| Contas a Pagar                                                 | 955               | 766               |
| Passivos fiscais diferidos                                     | 171.098           | 171.140           |
| <b>Total do passivo não circulante</b>                         | <b>23.996.666</b> | <b>22.747.943</b> |
| <b>Patrimônio líquido</b>                                      |                   |                   |
| Capital social                                                 | 3.057.725         | 3.056.499         |
| Reservas de capital                                            | 125.861           | 172.055           |
| Reservas de reavaliação                                        | 40.553            | 41.327            |
| Reservas de lucros                                             | 619.158           | 619.158           |
| Lucros (prejuízos) acumulados                                  | 248.020           | 0                 |
| Ações em tesouraria                                            | -98.972           | -156.774          |
| Outros resultados abrangentes                                  | -2.413.256        | -2.422.050        |
| <b>Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores</b> | <b>1.579.089</b>  | <b>1.310.215</b>  |
| Participação de não controladores                              | 603.222           | 583.005           |
| <b>Total do patrimônio líquido</b>                             | <b>2.182.311</b>  | <b>1.893.220</b>  |
| <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>                   | <b>46.737.041</b> | <b>45.876.559</b> |

## ANEXO 3 - FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)

| (R\$ mil)                                                                    | 2T26             | 2T25            | 1T26              |
|------------------------------------------------------------------------------|------------------|-----------------|-------------------|
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>                           |                  |                 |                   |
| Resultado do período                                                         | 196.887          | 458.270         | 87.279            |
| <b>Ajustes para conciliar o lucro líquido pelas atividades operacionais:</b> |                  |                 |                   |
| Depreciações e amortizações                                                  | 267.638          | 243.626         | 260.357           |
| Perda esperada com crédito da liquidação duvidosa                            | 5.583            | 6.119           | 2.697             |
| Resultado na venda do imobilizado                                            | 5.313            | 684             | 234               |
| Valor justo de ativos biológicos                                             | 197              | -611            | -3.956            |
| Realização dos tributos diferidos                                            | -13.211          | -9.353          | -5.711            |
| Resultado de equivalência patrimonial                                        | -260             | 0               | 260               |
| Encargos financeiros                                                         | 758.105          | 771.905         | 783.439           |
| Variação cambial/monetária não realizada                                     | -179.611         | -254.215        | -471.543          |
| Correção monetária                                                           | -28.682          | -13.731         | -52.180           |
| Provisão para riscos processuais                                             | -12              | 3.573           | 1.870             |
| Instrumentos patrimoniais outorgados                                         | 4.617            | 16.294          | 7.056             |
| Atualização a valor justo de investimentos                                   | 0                | 0               | 23.684            |
| Contas a receber de clientes e outros recebíveis                             | -609.721         | -2.802.171      | 383.164           |
| Estoques                                                                     | -252.046         | -979.763        | -147.043          |
| Ativos biológicos                                                            | -155.269         | 8.223           | -11.915           |
| Tributos a recuperar                                                         | -114.673         | -97.741         | -126.239          |
| Depósitos judiciais                                                          | -432             | -1.552          | -5.112            |
| Fornecedores                                                                 | 117.027          | 2.121.044       | -1.135.479        |
| Obrigações trabalhistas e tributárias                                        | 101.234          | -5.010          | -25               |
| Outras contas a pagar                                                        | -157.254         | 854.509         | 85.248            |
| <b>Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais</b>                 | <b>-54.570</b>   | <b>320.100</b>  | <b>-323.915</b>   |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>                         |                  |                 |                   |
| Aquisição de investimentos e integralização em controladas                   | -5.208           | 262             | -11.564           |
| Aquisição de intangível, líquido                                             | -9.509           | -5.565          | -1.971            |
| Aquisição de imobilizado, líquido                                            | -191.150         | -235.375        | -275.568          |
| <b>Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento</b>              | <b>-205.867</b>  | <b>-240.678</b> | <b>-289.103</b>   |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>                        |                  |                 |                   |
| Empréstimos e financiamentos tomados                                         | 5.496.667        | 2.288.794       | 865.601           |
| Empréstimos e financiamentos liquidados                                      | -1.080.367       | -3.591.782      | -4.207.536        |
| Arrendamentos                                                                | -4.506           | -6.515          | -4.021            |
| Integralização do Capital em dinheiro                                        | 20               | 2.000.000       | 1.206             |
| Participação de não controladores                                            | 7.631            | 16.512          | 12.586            |
| <b>Fluxo de caixa proveniente de atividades de financiamento</b>             | <b>4.419.445</b> | <b>707.009</b>  | <b>-3.332.229</b> |
| Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa                          | -106.206         | -112.528        | -204.006          |
| <b>Aumento/Redução líquido de caixa e equivalente de caixa</b>               | <b>4.052.802</b> | <b>673.903</b>  | <b>-4.149.253</b> |
| Caixa e equivalentes de caixa                                                |                  |                 |                   |
| No início do período                                                         | 10.882.146       | 11.874.053      | 15.031.399        |
| No fim do período                                                            | 14.934.948       | 12.547.956      | 10.882.146        |
| Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa                    | 4.052.802        | 673.903         | -4.149.253        |

## ANEXO 4 – CÂMBIO

| (R\$ mil)                  | 2T26     | 2T25     | 1T26     |
|----------------------------|----------|----------|----------|
| (USD - Fechamento)         |          |          |          |
| <b>Brasil (BRL/USD)</b>    | 5,16     | 5,43     | 5,18     |
| <b>Paraguai (PYG/USD)</b>  | 6.085,50 | 7.928,50 | 6.484,40 |
| <b>Uruguai (UYU/USD)</b>   | 40,12    | 39,91    | 40,53    |
| <b>Argentina (ARG/USD)</b> | 1.483,45 | 1.203,63 | 1.381,97 |
| <b>Colômbia (COP/USD)</b>  | 3.429,48 | 4.087,62 | 3.673,20 |
| <b>Austrália (AUD/USD)</b> | 1,44     | 1,52     | 1,45     |
| <b>Chile (CLP/USD)</b>     | 922,40   | 931,52   | 926,27   |



# minerva foods



[minervafoods.com](https://minervafoods.com)



[minervacompanybrasil](#), [minervacompanylatam](#)  
e [minervafoodsbrasil](#)



[minervafoodsglobal](#)



[Minerva-sa](#)